



O novo Ferrari 458 já dá resultados aos irmãos Miguel e João Ramos, que conquistaram a sua primeira vitória no Campeonato de Espanha

# COMANDO CONTINUA PORTUGUÊS

O Campeonato de Espanha de GT/Iber GT cumpriu a sua viagem habitual até ao Circuito do Estoril. Uma jornada que simplesmente cimentou o domínio das equipas portuguesas

**A**LIÁS, de outra forma não poderia ser: dos 38 pilotos presentes, mais de metade eram portugueses; e, dos restantes, dois (Celso Miguez e Joffrey Didier) corriam em equipas portuguesas (Aurora Energy Drink e Goodsense Racing, respetivamente). Além disso, três das equipas mais fortes são portuguesas: Aurora Energy Drink, Goodsense Racing Team e o Team Novadrivier. À chegada, o campeonato era comandado, à geral, pela dupla portuguesa César Campaniço/João Figueiredo, do Team Novadrivier; no final, esse comando manteve-se, embora por margem mais reduzida... E o perseguidor dá pelo nome de Manuel Gião. Mais palavras para quê? Num campeonato espanhol com certeza, fica bem uma equipa portuguesa. Ou muitas...

## IRMÃOS RAMOS À VONTADE

Vencedores em 2010, embora com outros pilotos (entre eles, Manuel Gião), os homens da Aurora disseram ao que vinham, quando Hugo Godinho/Celso Miguez assinaram a melhor marca na qualificação, com um novo recorde da pista para os

GT. Porém, depois do arranque, a história foi outra e muito depressa se percebeu que seria difícil contrariar o Ferrari 458 GT dos italianos da Racing Team Edil Cris, pilotado pelos motivados irmãos Miguel e João Ramos. Foi deles, quase sempre, a liderança dos acontecimentos, com as exceções justificadas pelas paragens nas boxes. Mesmo assim, no final

apenas 23,7s separavam os dois Ferrari rivais, depois de uma corrida que viu, na luta pelo lugar intermédio do pódio, passar também Patrick Cunha/José Ramos (Lamborghini Gallardo LP600 GT3), Miguel Amaral/Miguel Ángel de Castro/Manuel Gião (Porsche 997 GT3-RSR) e também César Campaniço/João Figueiredo (Audi R8 LMS).

Todavia, no final todos se queixaram de várias vicissitudes, que os impediram de levar a água aos respetivos moínhos. Gião atrasou-se - ele que, no final da primeira hora, era líder absoluto do campeonato - com uma entrada a mais nas boxes, para substituir um pneu danificado numa travagem mais violenta por parte de Miguel Amaral; por isso, no

## JOSÉ PEDRO FONTES AFINAL NÃO CORREU

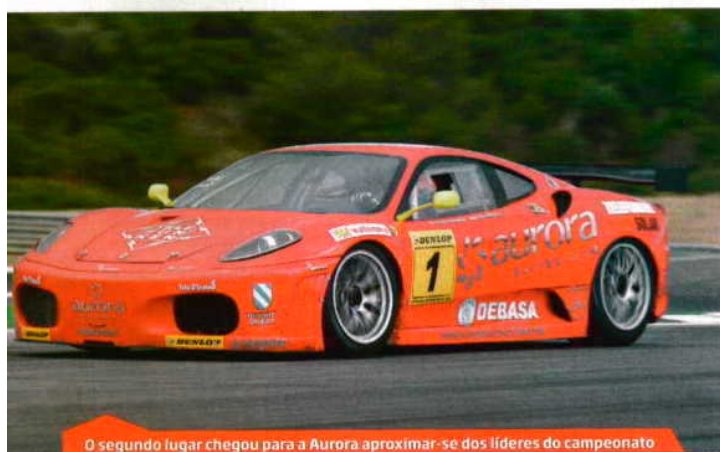
**JOSÉ PEDRO FONTES** estava escalado para fazer equipa, pela primeira vez, com António Nogueira, ao volante do Marcos LM600. Com António Coimbra e Luís Silva a partilharem o único Mercedes-Benz SLS AMG GT3 que compete no Campeonato de Espanha de GT, a única possibilidade que Fontes, enquanto piloto da Vodafone, participar na corrida do Estoril era partilhar o monstruoso e difícil Marcos. Contudo, a surpresa estava para chegar quando procurou a sua posição por trás do volante do carro e percebeu que... era uma missão impossível. Quem explica o sucedido é o dono do carro, Nogueira, para quem o problema resulta, não



apenas da escassez de espaço do habitáculo do Marcos, como pela redução que sofreu quando "no ano passado, as regras me obrigaram a colocar uma bacquet. O José Pedro é muito alto e, quando se sentou, ficou com as pernas encostadas ao volante, não conseguindo virá-lo para nenhum lado. Por isso, foi impossível correr!" Uma contrariedade inesperada, que o tornou algo apreensivo para

a corrida de mais de duas horas: "Vai ser muito complicado fisicamente. O Marcos é muito duro de pilotar e, com as temperaturas no interior a atingirem os 70 graus, por ter o motor montado na frente, não sei se conseguirei aguentar... Se soubesse, tinha trazido o Porsche e não Marcos!"

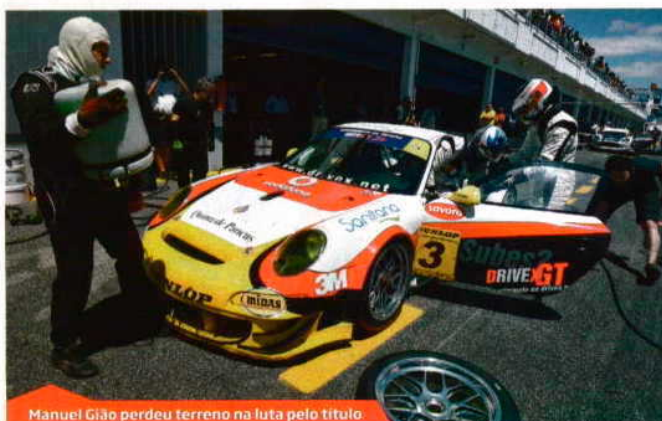




O segundo lugar chegou para a Aurora aproximar-se dos líderes do campeonato



Figueiredo e Campaniço venceram a classe GTS novamente



Manuel Gião perdeu terreno na luta pelo título

final da prova teve que se contentar com o 2º lugar, a dois meros pontos de Campaniço/Figueiredo.

Estes, concluída a prova, garantiram terem conseguido a melhor prestação possível; na verdade, mais que aquilo que

## Mais de metade do plantel de Espanha é... portugueses

esperavam, pois saíram ainda líderes absolutos e cimentaram o comando entre os GTS, a sua verdadeira 'praia'.

Quanto a Patrick Cunha/José Ramos, lamentaram-se de "um drive through incompreensível", alegadamente por terem utilizado a via das boxes antes da corrida, com

o semáforo verde, o que lhes terá custado o segundo lugar da geral.

Nos GT Light, Miguel Ferreira/Francisco Carvalho foram segundos, atrás do inatingível Ferrari 430 Challenge de Miguel Toril/Pol Rosell, no corolário de um fim de semana complicado, em que um desentendimento com outro carro, no sábado, terminou nos rails, enquanto que no domingo problemas de travões obrigaram a uma troca de pastilhas em plena corrida. E Fábio Mota, na sua estreia ao volante do Ginetta G50 GT4 da Rodrive, partilhou com Rui Lapa o lugar mais baixo do pódio - iniciando assim um caminho que irá continuar até ao final do ano. Joffrey Didier/Carlos Vieira, em carro semelhante mas da Goodsense Racing, foram quartos. **As Marques dos Santos**

## IRMÃOS RAMOS EMOCIONADOS NO FINAL

**MIGUEL E JOÃO RAMOS** não esconderam a sua emoção, depois de terem cruzado a linha de meta como vencedores no Estoril. Os dois irmãos garantiram ser esta "a única classificação que queríamos ter. Tínhamos mesmo que vencer, pois queríamos dedicar a nossa vitória ao nosso avô Salvador, que tanto fez para nós estarmos aqui." Os pilotos do Ferrari 458 GT Italia da Racing Team Edil Cris não apenas foram os vencedores absolutos da corrida, como também recolheram os pontos

correspondentes ao 1º lugar no final da primeira hora, quando já lideravam. Na verdade, o seu triunfo nunca foi verdadeiramente questionado, apesar de acossados pelos seus principais adversários ao longo da prova. Em especial, quando na primeira hora João Ramos se debateu com um desgaste anormal dos pneus, o que "me levou a fazer um pião no final da reta da meta." Com isso, a vantagem de mais de 20 segundos que detinham quase se esfumou, mas sem nunca colocar em perigo o comando.



## CLASSIFICAÇÃO

**1ª Hora/1ª Corrida:** 1º Miguel Ramos/João Ramos (Ferrari 458 GT Italia), 34 voltas em 1h00m17,178s (1º Super GT); 2º Miguel Amaral/Miguel Ángel de Castro/Manuel Gião (Porsche 997 GT3-RSR), a 17,957s; 3º Celso Miguez/Hugo Godinho (Ferrari 430 GT2), a 27,626s; 4º Patrick Cunha/José Ramos (Lamborghini Gallardo LP600 GT3), a 52,362s (1º GTS); 5º César Campaniço/João Figueiredo (Audi R8 LMS), a 55,764s; 6º Alvaro Fontes/Jesús Díez Villarreal (Ferrari 430 GT2), a 57,837s; 7º Brian Lavio/Alan Sicut (Ferrari 430 GT2), a 58,161s; 8º Alfredo Palencia/Ton Puig (Ferrari 430 GT3 Scuderia), a 1 v.; 9º António Coimbra/Luís Silva (Mercedes SLS AMG GT3), a 2 v.; 10º Miguel Toril/Pol Rosell (Ferrari 430 Challenge), a 2 v. (1º GT Light); 11º Joffrey Didier/Carlos Vieira (Ginetta G50 GT4), a 2 v.; 12º Ferrán Monje/Albert Castello (Sunred SRX), a 2 v.; 13º Luis Villalba/Francisco Gutiérrez (Ginetta GT50 GT4), a 3 v.; 14º Miguel Ferreira/Francisco Carvalho (Aston Martin Vantage GT4), a 3 v.; 15º Carlos Alonso/Pedro Barbosa/Aston Martin Vantage GT4), a 3 v.; 16º Rui Lapa/Fábio Mota (Ginetta G50 GT4), a 3 v.; 17º Pedro Moleiro/Paulo Moreno (Porsche 997 GT3 Cup), a 4 v.

**Corrida:** 1º M. Ramos/J. Ramos, 73 voltas em 2h10m49,028s (1º Super GT); 2º C. Miguez/H. Godinho, a 23,741s; 3º C. Campaniço/J. Figueiredo, a 42,964s (1º GTS); 4º B. Lavio/A. Sicut, a 1m06,405s; 5º P. Cunha/J. Ramos, a 1m06,989s; 6º A. Fontes/J. Díez de Villarreal, a 1m41,994s; 7º M. Amaral/M. Castro/M. Gião, a 1m50,232s; 8º A. Coimbra/L. Silva, a 2 v.; 9º A. Palencia/T. Puig, a 2 v.; 10º F. Monje/A. Castello, a 5 v.; 11º M. Toril/P. Rosell, a 6 v. (1º GT Light); 12º P. Moleiro/P. Moreno, a 7 v.; 13º M. Ferreira/F. Carvalho, a 9 v.; 14º Blue Jewelrah Team/Rafael Unzuurrungaga (Mosler GT3), a 11 v.; 15º R. Lapa/F. Mota, a 12 v.; 16º J. Didier/C. Vieira, a 15 v.

**Campeonato:** 1º C. Campaniço/J. Figueiredo, 125 pontos; 2º C. Miguez/H. Godinho, 122; 3º M. Gião, 108; 4º M. Ramos/J. Ramos, 93; 5º B. Lavio/A. Sicut, 92; 6º A. Fontes/J. Díez Villarreal, 82. Super GT: 1º C. Miguez/H. Godinho, 56; 2º M. Gião, 49; 3º M. Ramos/J. Ramos, 46. GTS: 1º C. Campaniço/J. Figueiredo, 72; 2º J. C. Ramos/P. Cunha, 46; 3º A. Coimbra, 43. GT Light: 1º M. Toril/P. Rosell, 62; 2º L. Villalba/F. Gutiérrez, 45; 3º M. Ferreira/F. Carvalho, 3